

Balço do emprego formal em Março de 2017: Pelotas e Rio Grande

O balanço do emprego formal em março de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em março de 2017, ocorreram em Pelotas, conforme a Tabela 1, 2.326 admissões e 2.072 desligamentos, o que resultou em um saldo positivo de 254 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de 0,41% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de março de 2016, quando o saldo, também positivo, foi de 112 vínculos.

Em Rio Grande, conforme a Tabela 2, ocorreram 1.394 admissões e 1.432 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 38 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,09% em relação ao estoque do mês anterior. Em março de 2016, o desempenho do mercado de trabalho de Rio Grande foi bem melhor, constatando-se um saldo positivo de 259 vínculos formais de emprego.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que março foi um mês com desempenho mais favorável, com saldos positivos no Estado do Rio Grande do Sul e em Pelotas, enquanto que no Brasil e no município de Rio Grande os saldos foram negativos. No Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3, o saldo positivo resultou na criação de 5.236 novos vínculos formais de emprego, o que corresponde a uma variação de 0,21% em relação ao estoque do mês anterior. No Brasil, conforme a Tabela 4, ocorreu saldo negativo de 63.624 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,17%.

O balanço do emprego formal no acumulado do ano

O balanço do emprego formal celetista no acumulado do ano foi positivo apenas no Estado do Rio Grande do Sul, que apresentou um saldo de 24.643 vínculos formais de emprego e uma variação de 0,97%. No Brasil, o saldo é negativo, com uma perda de 64.378 vínculos formais de emprego, sendo a variação de -0,17%. Em Pelotas, o saldo do acumulado do ano também é negativo, com uma perda de 408 vínculos e uma taxa de variação de -0,65%. Em Rio Grande, o saldo foi de -518 vínculos e a taxa de variação de -1,24%, o desempenho mais negativo dentre as unidades geográficas analisadas.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, destacando-se o péssimo desempenho de Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 1.910 empregos formais celetistas em relação ao estoque de março de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,97%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.423 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -11,66%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses é igualmente observado no conjunto do país e no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 1.090.429 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,77%. No Rio Grande do Sul, foram 48.594 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,86%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de março de 2017, a indústria de transformação (+ 162 vínculos) foi o setor que mais contribuiu para que o saldo do emprego fosse positivo, seguido pelo comércio (+51 vínculos) e pela agropecuária (+26 vínculos). No acumulado do ano, os únicos setores com saldos positivos foram o de serviços (+228 vínculos) e o da agropecuária (+20 vínculos). Os demais apresentaram saldos negativos, destacando-se a indústria de transformação (-387 vínculos) e o comércio (-219 vínculos).

No período de doze meses, o cenário é bastante negativo, com perda generalizada de empregos formais. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos do comércio (-558 vínculos), da construção civil (-538 vínculos), da indústria de transformação (-342 vínculos) e o dos serviços (-276 vínculos).

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de março, destaca-se o desempenho negativo do setor de comércio, com uma perda de 180 vínculos formais de emprego. A indústria de transformação apresenta saldo positivo pela segunda vez no ano, de 140 vínculos.

No acumulado do ano, o comércio (-381 vínculos) e os serviços (-219 vínculos) destacam-se como os setores com saldos negativos mais elevados. Nos últimos doze meses, somente a indústria de transformação perdeu 4.429 vínculos formais de emprego. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se os serviços (-512 vínculos) e o comércio (-414 vínculos).

Nota metodológica:

Os dados do CAGED referem-se apenas aos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

Tabelas de dados:

Tabela 1 – Evolução do emprego formal celetista, Pelotas/RS, Março de 2017.

SETORES	MARÇO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	0	3	-3	-3,85	3	5	-2	-2,60	15	28	-13	-14,77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	407	245	162	2,12	921	1.308	-387	-4,73	4.706	5.048	-342	-4,20
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	18	13	5	0,52	53	53	0	0,00	133	309	-176	-15,51
CONSTRUÇÃO CIVIL	197	190	7	0,23	529	570	-41	-1,31	1.984	2.522	-538	-14,82
COMÉRCIO	803	752	51	0,27	1.927	2.146	-219	-1,16	8.071	8.629	-558	-2,89
SERVIÇOS	832	829	3	0,01	2.439	2.211	228	0,79	8.877	9.153	-276	-0,94
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	1	3	0,21	4	11	-7	-0,48	26	16	10	0,69
AGROPECUÁRIA	65	39	26	2,33	131	111	20	1,77	455	472	-17	-1,46
TOTAL	2.326	2.072	254	0,41	6.007	6.415	-408	-0,65	24.267	26.177	-1.910	-2,97

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 2 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande/RS, Março de 2017.

SETORES	MARÇO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	2	1	1	3,45	4	1	3	11,11	23	65	-42	-58,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	361	221	140	1,76	887	883	4	0,05	3.777	8.206	-4.429	-35,38
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	17	6	11	1,56	38	47	-9	-1,24	140	133	7	0,99
CONSTRUÇÃO CIVIL	61	46	15	0,83	149	114	35	1,96	374	434	-60	-3,18
COMÉRCIO	325	505	-180	-1,79	1.017	1.398	-381	-3,70	4.605	5.019	-414	-4,01
SERVIÇOS	599	611	-12	-0,06	1.544	1.763	-219	-1,12	5.849	6.361	-512	-2,59
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	2	-2	-0,76	0	11	-11	-4,06
AGROPECUÁRIA	29	42	-13	-1,28	147	96	51	5,35	550	512	38	3,93
TOTAL	1.394	1.432	-38	-0,09	3.786	4.304	-518	-1,24	15.318	20.741	-5.423	-11,66

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 3 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande do Sul, Março de 2017.

SETORES	MARÇO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	180	194	-14	-0,23	413	537	-124	-2,04	1.582	2.131	-549	-8,43
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	27.740	22.526	5.214	0,78	80.232	61.658	18.574	2,85	236.544	258.468	-21.924	-3,17
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	425	528	-103	-0,41	1.312	1.443	-131	-0,52	5.020	5.762	-742	-2,87
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.276	6.798	-522	-0,44	19.320	18.922	398	0,34	73.559	83.199	-9.640	-7,55
COMÉRCIO	28.469	27.015	1.454	0,24	72.030	73.492	-1.462	-0,24	273.338	277.976	-4.638	-0,77
SERVIÇOS	36.243	36.293	-50	-0,01	98.809	97.295	1.514	0,15	357.649	369.828	-12.179	-1,22
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	330	180	150	0,27	676	1.040	-364	-0,65	2.329	2.787	-458	-0,82
AGROPECUÁRIA	7.716	8.609	-893	-0,93	27.879	21.641	6.238	7,04	64.906	63.370	1.536	1,65
TOTAL	107.379	102.143	5.236	0,21	300.671	276.028	24.643	0,97	1.014.927	1.063.521	-48.594	-1,86

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 4 – Evolução do emprego formal celetista, Brasil, Março de 2017.

SETORES	MARÇO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	3.005	3.452	-447	-0,23	9.109	10.129	-1.020	-0,53	33.823	44.127	-10.304	-5,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	223.553	227.052	-3.499	-0,05	662.699	643.458	19.241	0,27	2.356.264	2.591.429	-235.165	-3,13
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.757	7.488	-731	-0,18	21.505	20.103	1.402	0,34	69.851	79.053	-9.202	-2,17
CONSTRUÇÃO CIVIL	111.547	120.606	-9.059	-0,41	342.825	363.974	-21.149	-0,94	1.410.111	1.752.245	-342.134	-13,34
COMÉRCIO	306.884	340.793	-33.909	-0,38	892.909	1.011.229	-118.320	-1,31	3.663.543	3.817.370	-153.827	-1,70
SERVIÇOS	520.654	537.736	-17.082	-0,10	1.579.842	1.552.183	27.659	0,16	5.929.405	6.259.904	-330.499	-1,93
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9.056	4.482	4.574	0,53	30.892	17.174	13.718	1,62	67.014	79.068	-12.054	-1,38
AGROPECUÁRIA	79.876	83.347	-3.471	-0,22	246.336	232.245	14.091	0,92	987.644	984.888	2.756	0,18
TOTAL	1.261.332	1.324.956	-63.624	-0,17	3.786.117	3.850.495	-64.378	-0,17	14.517.655	15.608.084	-1.090.429	-2,77

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.